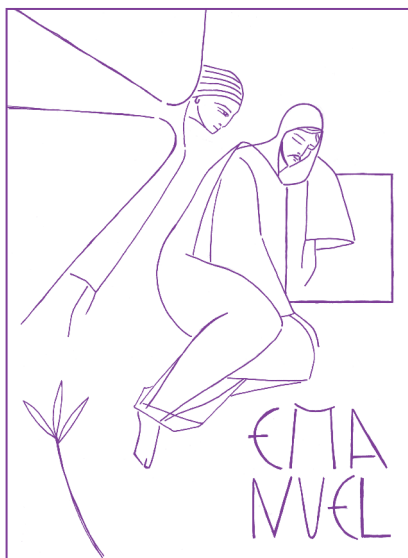


4º DOMINGO DO ADVENTO



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Quando virá, Senhor, o dia, / em que virá o Salvador, / pondo-se termo à profecia / que nos promete um Redentor?

Orvalhai lá do alto, ó céus, / e as nuvens chovam o Justo.

2. Dia que fora prometido / tão firmemente aos nossos pais! / Dia em que o mal será banido, / dia de honras triunfais!

3. Quando, felizes o veremos, / no firmamento despontar / e a espargir clarões supremos, / da terra as trevas dissipar?

4. Filha de reis, ó Virgem pura, / eis a celeste saudação: / és a escolhida criatura, Mãe da celeste Promissão!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, agora que o Natal do Senhor já se faz próximo, por esta liturgia, celebrada na fé, contemplemos a grandeza daquela salvação anunciada pelos profetas e agora realizada em Cristo. Nele nós fomos salvos! Por isso, estamos aqui, agradecidos ao Pai pela realização de nossa salvação que passou pelo sim de Maria. Bendito seja o Pai pela manifestação de seu Filho em nossa carne, fazendo que toda a humanidade experimente o mistério do seu amor.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Senhor, que vindes visitar vosso povo na paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vindes salvar o que estava perdido, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vindes criar um mundo novo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurrei-

ção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Escutemos a Palavra do Senhor e, desde já, demos graças ao Pai pela realização de suas promessas.

5 PRIMEIRA LEITURA

(Is 7,10-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

Naqueles dias, ¹⁰o Senhor falou com Acaz, dizendo: ¹¹"Pede ao Senhor teu Deus que te faça ver um sinal, quer provenha da profundidade da terra, quer venha das alturas do céu". ¹²Mas Acaz respondeu: "Não pedirei nem tentarei o Senhor". ¹³Disse o profeta: "Ouvi então, vós, casa de Davi; será que achais pouco incomodar os homens e passais a incomodar até o meu Deus? ¹⁴Pois bem, o próprio Senhor vos dará um sinal. Eis que uma virgem conceberá e dará à luz um filho, e lhe porá o nome de Emanuel. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6 SALMO

23(24)

O Rei da Glória é o Senhor onipotente; / abri as portas para que Ele possa entrar!

1. Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra; * o mundo inteiro com os seres que o povoam; / porque ele a tornou firme sobre os mares * e sobre as águas a mantém inabalável.

2. "Quem subirá até o monte do Senhor, * quem ficará em sua santa habitação?" / Quem tem mãos puras e inocente o coração, * quem não dirige sua mente para o crime".

3. "Sobre este desce a bênção do Senhor * e a recompensa de seu Deus e Salvador. / É assim a geração dos que o procuram, * e do Deus de Israel buscam a face".

7 SEGUNDA LEITURA (Rm 1,1-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. ¹Eu, Paulo, servo de Jesus Cristo, apóstolo por vocação, escolhido para o Evangelho de Deus, ²que pelos profetas havia prometido, nas Sagradas Escrituras, ³e que diz respeito a seu Filho, descendente de Davi segundo a carne, ⁴autenticado como Filho de Deus com poder, pelo Espírito de Santidade que o ressuscitou dos mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor. ⁵É por Ele que recebemos a graça da vocação para o apostolado, a fim de podermos trazer à obediência da fé todos os povos pagãos, para a glória de seu nome. ⁶Entre esses povos estais também vós, chamados a ser discípulos de Jesus Cristo. ⁷A vós todos que morais em Roma, amados de Deus e santos por vocação, graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de nosso Senhor, Jesus Cristo. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO (Mt 1,23 | L. e M.: Reginaldo Veloso)

Aleluia, aleluia!

Eis a serva do Senhor! *(bis)* /
Que em mim venha cumprir-se *(bis)* /
tudo quanto me disseste. *(bis)*

9 EVANGELHO (Mt 1,18-24)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹⁸A origem de Jesus Cristo foi assim: Maria, sua mãe, estava prometida em casamento a José, e, antes de viverem juntos, ela ficou grávida pela ação do Espírito Santo. ¹⁹José, seu marido, era justo e, não querendo denunciá-la, resolveu abandonar Maria, em segredo. ²⁰Enquanto José pensava nisso, eis que o anjo do Senhor apareceu-lhe, em sonho, e lhe disse: “José, Filho de Davi, não tenhas medo de receber Maria como tua esposa, porque ela concebeu pela ação do Espírito Santo. ²¹Ela dará à luz um filho, e tu lhe darás o nome de Jesus, pois ele vai salvar o seu povo dos seus pecados”. ²²Tudo isso aconteceu para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: ²³“Eis que a virgem conceberá e

dará à luz um filho. Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus está conosco”. ²⁴Quando acordou, José fez conforme o anjo do Senhor havia mandado, e aceitou sua esposa. — Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **Criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **onde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, em comunhão com todas as pessoas que esperam a manifestação de Deus em suas vidas, com os povos e com a terra que anseiam por salvação, oremos:

T. Vinde, Senhor, salvar o vosso povo!

1. Senhor Jesus, escutai o clamor da Criação e animai todas as pessoas e grupos que trabalham pela preservação de nossa Casa Comum.

2. Senhor Jesus, realizai entre nós vossa promessa de paz, fazei cessar a guerra e a violência sobre toda a terra e que seja feita justiça aos pobres.

3. Recordai, Senhor, da vossa Igreja presente em todo o mundo e abençoai vossa Igreja particular de São Paulo em seu caminho sinodal.

4. Senhor Jesus, fortalecei os doentes e os idosos, não abandoneis aqueles que se afastaram de vós, dai esperança aos que estão desanimados e consolai os que estão passando por alguma provação.

P. Tudo isso vos pedimos, ó Pai, Vós que viveis e reinais pelos séculos

T. Amém.

LITURGI A EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(L.: Harpa de Sião | M.: Trad. Alemã)

1. Oh! Vinde, enfim, eterno Deus; / descei, descei dos altos céus. / Deixai a vossa habitação, / que a terra espera a salvação.

2. Que o céu roreje o Redentor; / baixai das nuvens, ó Senhor! / Germine a terra o nosso Deus, / pra que nos abra os altos céus.

3. Por que tardais, ó bom Jesus, / em rebrilhar na vossa luz? / Em treva densa o mundo jaz; / trazei a luz, o amor, a paz!

4. Oh! Vinde, enfim, Senhor, a nós; / ressoe no mundo a vossa voz. / No mundo brilhe o vosso olhar. / Oh! Vinde, enfim, sem demorar.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ó Deus, que o mesmo Espírito Santo, que trouxe a vida ao seio de Maria, santifique estas oferendas colocadas sobre o vosso altar. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (Prefácio do Advento II a, MR p. 409)

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós vos louvamos, bendizemos e glorificamos pelo mistério da Virgem Maria, Mãe de Deus. Do antigo adversário nos veio a desgraça, mas do seio virginal da Filha de Sião germinou aquele que nos alimenta com o pão do céu e garante para todo o gênero humano a salvação e a paz. Em Maria, é-nos dada de novo a graça que por Eva tínhamos perdido. Em Maria, mãe de todos os seres humanos, a maternidade, livre do pecado e da morte, se abre para uma nova vida. Se grande era a nossa culpa, bem maior se apresenta a divina misericórdia em Jesus Cristo, nosso Salvador. Por isso, enquanto esperamos sua chegada, unidos aos anjos e a todos os santos, cheios de esperança e alegria, nós vos louvamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

CC. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

1C. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, seu Esposo, São José, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa Francisco, o nosso bispo Odilo, com os Bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO (L.: Mt 1,23 e Lc 1,46 | M.: Pe. José Weber, SVD)

A Virgem conceberá e dará à luz um filho; / “Deus conosco” será seu nome. / “Deus conosco” será seu nome.

1. A minh’alma engrandece o Senhor * e exulta meu espírito em Deus meu Salvador. / Porque olhou para a humildade de sua serva, * doravante as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez por mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, para sempre se estende * sobre aqueles que o temem.

3. Manifesta o poder de seu braço, * dispersa os soberbos; / derruba os poderosos de seus tronos * e eleva os humildes.

4. Sacia de bens os famintos, * despede os ricos sem nada. / Acolhe Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo * como era no princípio, agora e sempre. Amém.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Ó Deus todo-poderoso, tendo nós recebido o penhor da eterna redenção, fazei que, ao aproximar-se a festa da salvação, nos preparemos com maior empenho para celebrar dignamente o mistério do vosso Filho. Que vive e reina para sempre.

T. Amém.

19 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arqui-diocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padres e irmãos de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

20 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p. 519, n.1)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Que o Deus onipotente e misericordioso vos ilumine com o advento do seu Filho, em cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Que durante esta vida ele vos torne firmes na fé, alegres na esperança, e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. Alegrando-vos agora pela vinda do Salvador feito homem, sejais recompensados com a vida eterna.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(L.: DR | M.: Tradicional)

1. Ó vem, ó vem, Emanuel, és a esperança de Israel! / Promessa de libertação, vem nos trazer a salvação!

Dai glória a Deus, louvai, povo fiel, / virá em breve o Emanuel.

2. Ó vem aqui nos animar, as nossas vidas despertar, / dispersas as sombras do temor, vem pra teu povo, ó Salvador!

3. Ó vem, Rebento de Jessé, e aos filhos teus renova a fé, / que possa o mal dominar e sobre a morte triunfar!

4. Vem, esperança das nações, habita em nossos corações. / Toda discórdia se desfaz: Tu és, Senhor, o Rei da paz!

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO
- SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000

TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** 3660-3745 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodedeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

UMA JANELA VOLTADA PARA BELÉM

Jesus é Deus que está conosco e inicia uma nova história. Por Ele, a humanidade será salva. O nome Jesus, significa Deus salva... do pecado, de tudo o que diminui e destrói a vida e a liberdade.

Nos dezessete primeiros versículos do capítulo primeiro, o evangelista Mateus trouxe a genealogia de Jesus. Agora, apresenta três personagens centrais deste nascimento: O Emanuel, Filho de Deus, que assume a condição humana; Maria de Nazaré, esposa de José, mãe de Jesus por ação do Espírito Santo; e José, da casa de Davi, esposo de Maria e pai adotivo de Jesus. Quero acentuar uma coisa muito importante: a obediência. José e Maria obedecem ao plano indicado por Deus. Para obedecermos a Deus é necessário que tenhamos a abertura de espírito, a coragem de “espiar” a vida com um novo olhar; necessitamos ver o mundo por outras janelas.

Enquanto escrevo, me vêm à lembrança algumas janelas de minha infância. Lembro da neve. Meu pai cantando (quando cantarolava, eu sabia que estava feliz). A família unida, e em paz. E eu, olhando pela janela. Nos dias mais duros de inverno na Serra Gaúcha, as crianças só veem o mundo pela janela.

Não existe apenas uma janela pela qual possamos ver a realidade. Há janelas que se abrem para o passado: essas não podemos modificar. Há janelas que se abrem para as surpresas. A vida é curta demais para ser gasta olhando o que não deu certo. Olhemos pela janela onde se vê a festa. Tem a janela do sofrimento, mas tem a da superação. A escritora gaúcha

Martha Medeiros, disse: “Um dia a gente acorda, os livros nos acordam, um anjo nos acordam, e somos avisados: não adianta mais olhar para trás. É ir em frente ou nada!” Não há inverno que não termine.

Jesus ensina a olharmos a vida pela janela da misericórdia. Seu amor é maior que nosso pecado. Quando as limitações humanas parecem definitivas, surge o milagre da graça de Deus. É a história do grão de trigo que passa pela solidão, frio e escuridão da terra, mas que um dia explode no milagre da vida que se renova. O poeta Jayme Caetano Braun escreveu: “No casulo, um ser, entre silêncio e trevas, cria asas para voar”. Nas situações limites, podemos proclamar: a última palavra ainda não foi dita! Fechemos as janelas das limitações humanas. Abramos as janelas da esperança. Às vezes nos fixamos demais na janela da tristeza. Deus quer nos conduzir para outras janelas, as que se abrem para o infinito. Somos amados por Ele: nos sintamos felizes. Tantas vezes, por entre lágrimas, eu sei.

Se, neste ano, nem tudo saiu como queríamos, não desanimemos! O amor de Deus é mais forte, vai além de nossas traições. Que alegria viver com vocês mais um Natal! Não esqueçamos de Nossa Senhora: sua presença silenciosa amplia nossa certeza, renova a esperança e prepara nossa alma para a chegada do Salvador. Maranathá!

Dom Jorge Pierozan

Bispo Auxiliar de São Paulo

CURSOS LIVRES DE BÍBLIA — CENTRO BÍBLICO PAULUS

Introdução ao Antigo Testamento | Introdução ao Novo Testamento
Abertos ao público em geral

Mais informações: (11) 3789-4000 | biblia@paulus.com.br
Inscrições: www.fapcom.edu.br/corso-de-extensao

CENTRO
BÍBLICO
PAULUS

